**TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)**

**TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER) DO ARTIGO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Nome Completo do Autor\*

Nome Completo do Autor\*\*

**RESUMO**

Apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho. Deve ser informativo, apresentando finalidades, metodologia, resultados e conclusões; composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, contendo de 100 a 250 palavras. Deve-se evitar símbolos que não sejam de uso corrente e fórmulas, equações, diagramas etc. que não sejam absolutamente necessários. Após o texto do resumo, recomenda-se que sejam inseridas de 3 a 5 palavras-chave. Xxxxxxx xxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxx. Xxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxxx xxx xxxxxxxxx xxxxxxx.

**Palavras-chave:** Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

**ABSTRACT**

Tradução do resumo para idioma de divulgação internacional. Por exemplo: em inglês, ABSTRACT; em espanhol, RESUMEN; em francês, RÉSUMÉ. As palavras-chave também devem estar no mesmo idioma do resumo traduzido, antecedidas da expressão Keywords: (inglês), Palabras clave: (espanhol) ou Mots clés: (francês). Xxxxxxx xxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxx. Xxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxxx xxx xxxxxxxxx xxxxxxx. Xxxxxxx xxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxx. Xxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxxx xxx xxxxxxxxx xxxxxxx. Xxxxxxx xxxxx xxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxx. Xxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx xxxxxxxx xxxxxxx xxxxxx xxxxx xxxxxx xxxxxx xxxxxxxxx xxxxxxx.

**Keywords:** Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

Data de submissão para publicação: 23 jan. 2018.

Data de aprovação para publicação: 06 jun. 2018.

Aqui pode ser indicado o endereço eletrônico, DOI, suportes e outras informações relativas ao acesso do documento.

**1 INTRODUÇÃO**

Tem como finalidade explicar para o leitor do que trata a pesquisa, apresentando, de maneira sucinta, o tema do trabalho e sua delimitação, a problematização, os objetivos, a justificativa, as hipóteses e variáveis (ANDRADE, 2010; KÖCHE, 2015; MEDEIROS, 2011).

Pode-se, também, indicar os principais teóricos que fundamentaram a pesquisa e descrever brevemente os assuntos abordados nas demais seções do trabalho (MEDEIROS, 2011).

O texto deve ser justificado, digitado em fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 entre as linhas, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé e paginação, que devem ser em fonte tamanho 10 e espaçamento simples (1,0).

**2 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA DO DESENVOLVIMENTO**

“Podem, também, constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias (capítulos)” (AUTOR, ano, página).

Após o capítulo introdutório, iniciam-se os capítulos do desenvolvimento do estudo. É a parte principal do trabalho, na qual se apresentam a revisão de literatura, os procedimentos metodológicos adotados, a exposição, análise e interpretação dos dados (KÖCHE, 2015; MARCONI; LAKATOS, 2012).

Divide-se, sistematicamente, em seções e subseções, da primária à quinária, derivadas do tema geral do trabalho (BARROS; LEHFELD, 2007). Todas as seções e subseções devem conter um texto relacionado a elas.

Todo texto deve ser justificado, digitado em fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 entre as linhas, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em fonte tamanho 10 e espaçamento simples (1,0).

**2.1 Título da seção secundária**

No Brasil, a criação de uma organização nacional de normalização estava voltada ao mercado da construção civil. Em 1940, foi consolidada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reconhecida posteriormente, em 1979, como o único Foro Nacional de Normalização.

A ABNT define norma técnica como:

Documento, estabelecido por **consenso** e aprovado por um **organismo** reconhecido, que fornece, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006, p. 4, grifo do autor).

O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas e aos poucos se consolidava a criação de um mercado nacional. A necessidade desses padrões formais é defendida por Cunha (1973, p. 62):

Todo trabalhador intelectual precisa aceitar a responsabilidade de comunicar adequada e amplamente os resultados de seus estudos e pesquisas, adotando, para tanto, a mesma seriedade, dedicação e disposição de espírito com que encara a responsabilidade de planejar e executar os estudos e as pesquisas que lhe cabem.

Etimologicamente, a palavra conhecimento vem do latim *cognoscere* e quer dizer vir a saber. Em outras palavras, “[…] é a relação que se estabelece entre o sujeito que conhece e o objeto que é conhecido” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 5).

Como afirma Witter (1996, p. 24), “[…] a sala de aula é um laboratório de pesquisa […]”.

***2.1.1 Título da seção terciária***

Todas as seções e subseções devem conter um texto relacionado a elas.

*2.1.1.1 Título da seção quaternária*

As ilustrações — desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens, entre outros — devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem.

Sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, ajustados às margens da ilustração, em espaço simples (1,0) e alinhamento justificado.

Na Figura 1, apresenta-se a distribuição dos *Campi* do IFCE pelo estado cearense.

Figura 1 — Distribuição dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

****

Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2018).

2.1.1.1.1 Título da seção quinária

As tabelas — apresentação de informações, de forma não discursiva, nas quais o dado numérico se destaca como informação central — devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem.

Sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome tabela, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, ajustados às margens da tabela, em espaço simples (1,0) e alinhamento justificado.

Tabela 1 — Estimativas populacionais brasileiras – Regiões – 2011-2017

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Regiões** | | | | |
| **Sudeste** | **Nordeste** | **Sul** | **Norte** | **Centro-Oeste** |
| **2011** | 80.975.616 | 53.501.859 | 27.562.433 | 16.095.187 | 14.244.192 |
| **2012** | 81.565.983 | 53.907.144 | 27.708.514 | 16.303.145 | 14.419.229 |
| **2013** | 84.465.570 | 55.794.707 | 28.795.762 | 16.983.484 | 14.993.191 |
| **2014** | 85.115.623 | 56.186.190 | 29.016.114 | 17.231.027 | 15.219.608 |
| **2015** | 85.745.520 | 56.559.481 | 29.230.180 | 17.472.636 | 15.442.232 |
| **2016** | 86.356.952 | 56.915.936 | 29.439.773 | 17.707.783 | 15.660.988 |
| **2017** | 86.949.714 | 57.254.159 | 29.644.948 | 17.936.201 | 15.875.907 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (c2018).

Notas: Para retificação dos dados, houve determinações judiciais para efeito de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios.

A identificação do quadro aparece na parte superior, composta por seu nome, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, ajustados às margens do quadro, em espaço simples (1,0) e alinhamento justificado[[1]](#footnote-1).

Quadro 1 — Características da população brasileira pesquisadas

|  |  |
| --- | --- |
| **Tema** | **Variáveis** |
| Características gerais da população | População residente, situação de domicílio, sexo e idade |
| Cor ou raça | População residente, idade, sexo, situação de domicílio, educação |
| Educação | Taxa de alfabetização |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).

Para acompanhar o crescimento populacional[[2]](#footnote-2), anualmente, o IBGE publica estimativas populacionais do nosso país, com dados das regiões, dos estados e, até, dos 5.570 municípios brasileiros[[3]](#footnote-3).

**3 CONCLUSÃO**

É a parte que sintetiza os argumentos e elementos contidos no desenvolvimento do trabalho, em que são apresentadas as conclusões próprias da pesquisa, retomando o problema inicial e os objetivos e revendo as principais contribuições do estudo (ANDRADE, 2010; KÖCHE, 2015; BARROS; LEHFELD, 2007).

O título dessa parte será **CONCLUSÃO** quando o conteúdo desenvolvido no trabalho permitir resultados conclusivos. No caso de pesquisas não conclusivas, pode-se intitular essa seção como **CONSIDERAÇÕES FINAIS** (ANDRADE, 2010).

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ISO/IEC Guia 2**: normalização e atividades relacionadas: vocabulário geral. 2. ed. Rio de Janeiro, 2006.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed.

São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CUNHA, L. G. C. Normalização de originais. **Ciência da informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 59-63, 1973.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICS. **Estimativas de população**. Rio de Janeiro, c2018. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/estimapop/tabelas. Acesso em: 6 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. **Calendário 2018**. Fortaleza, 2018. Disponível em: http://ifce.edu.br/comunicacao-social/calendarios/calendario-2018.pdf. Acesso em: 6 abr. 2018.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEDEIROS, J. B.**Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WITTER, G. P. O ambiente acadêmico como fonte de produção científica. **Informação e Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 22-26, jan./jun. 1996.

**APÊNDICE A** – **RELAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS VIGENTES UTILIZADAS NA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

Quadro 2 — Normas técnicas vigentes sobre normalização de trabalhos acadêmicos do ABNT/CB - 014

|  |  |
| --- | --- |
| **Número** | **Título** |
| 6022:2018 | Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação |
| 6023:2002 | Referências - Elaboração |
| 6024:2012 | Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação |
| 6027:2012 | Sumário - Apresentação |
| 6028:2003 | Resumo - Apresentação |
| 6034:2004 | Índice - Apresentação |
| 10520:2002 | Citações em documentos - Apresentação |
| 10719:2015 | Relatório técnico e/ou científico - Apresentação |
| 12225:2004 | Lombada - Apresentação |
| 14724:2011 | Trabalhos acadêmicos - Apresentação |
| 15287:2011 | Projeto de pesquisa - Apresentação |
| 15437:2006 | Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação |

Fonte: elaborado pelo autor, de acordo com o Catálogo da ABNT.

**ANEXO A — RESOLUÇÃO QUE APROVA A CRIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL NO IFCE CAMPUS PARACURU**

****

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**

**CONSELHO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO N° 01, DE 10 DE JANEIRO DE 2018**

Aprova *ad referendum* a criação do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no *campus* Paracuru.

**O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando o Memorando nº 001/2018/GDG da direção-geral do *campus* Paracuru,

**R E S O L V E:**

**Art. 1º -** Criar, *ad referendum* do Conselho Superior, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *campus* Paracuru e autorizar a oferta de 35 vagas semestrais.

**Parágrafo único -** O curso será ofertado na modalidade presencial e nos turnos matutino e vespertino, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

**Art. 2º -** A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

José Wally Mendonça Menezes

**Presidente em exercício do Conselho Superior**

**AGRADECIMENTOS**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e aos docentes e discentes do Instituto Federal do Ceará.

1. As notas de rodapé têm por finalidade prestar esclarecimentos ou fazer considerações sobre certos aspectos que não devem ser incluídos no texto para não interromper a sequência lógica da leitura. [↑](#footnote-ref-1)
2. As notas devem constar na mesma página em que ocorre a chamada numérica no texto, digitadas com espaçamento simples (1,0) entre as linhas e alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte tamanho 10. [↑](#footnote-ref-2)
3. As notas podem ser de dois tipos: notas de referência e notas explicativas, conforme o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE. [↑](#footnote-ref-3)